

Secretaria de Justiça, Família e Trabalho viabiliza R\$ 6 milhões para o Pequeno Cotolengo para atender pessoas com deficiência e em vulnerabilidade

22/12/2021

Assistência Social

O secretário de Justiça, Família e Trabalho, Ney Leprevost assinou nesta quarta-feira (22) o termo de colaboração do Governo do Paraná com o Pequeno Cotolengo. A iniciativa, que está dentro da política de assistência social do Governo Carlos Massa Ratinho Junior, aumenta o repasse per capita para as pessoas atendidas pela entidade, o que vai resultar em um total de R\$ 6 milhões por ano.

“Nós encerramos o ano de trabalho com emoção, alegria, porque uma das instituições mais sérias e respeitadas do nosso Estado está alcançando hoje uma conquista histórica que só foi possível graças à dedicação da equipe liderada pelo padre Renaldo. Há dez anos o Pequeno Cotolengo não tinha reajuste nos repasses”, afirmou o secretário Ney Leprevost.

Atualmente, o Pequeno Cotolengo abriga mais de 231 pessoas com deficiências severas. O recurso é do Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS), deliberado pelo Conselho Estadual de Assistência Social. De acordo com o diretor da instituição, Padre Renaldo Lopes, a instituição depende das doações para manter o seu funcionamento.

“Essas pessoas foram incluídas no atendimento devido ao risco social, fragilização e rompimento dos vínculos familiares, além de apresentarem comprometimento significativo nas áreas: intelectual, comportamental, social e de saúde, simultaneamente, ou, pelo menos em uma destas áreas”, disse a chefe do Departamento de Assistência Social da Sejuf, Larissa Marsolik, que também é presidente do Conselho Estadual de Assistência Social.

A entidade tornou-se uma referência no atendimento especializado a pessoas com deficiências que necessitam de proteção em medida de acolhimento institucional. O público acolhido pelo Pequeno Cotolengo é formado por pessoas com múltiplas deficiências, que podem ser associadas a outras patologias. A

maioria dependente de cuidados de terceiros em variados graus e com fragilização ou rompimento de vínculos familiares.

“Foi um trabalho árduo neste último ano. Agradeço a equipe do secretário Ney Leprevost que se empenhou para passar por toda a burocracia e conseguir esses recursos. Agradecemos muito. Esse convênio vai proporcionar uma mudança bem significativa no nosso dia a dia”, disse o padre Renaldo Lopes.

Dada a complexidade e limitações que as pessoas acolhidas apresentam, o Pequeno Cotolengo conta com equipe técnica ampliada que oferta atendimento nas áreas de Assistência Social, Psicologia, Fisioterapia, Hidroterapia, Odontologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Nutrição, Neurologia, Clínica Geral, Psiquiatria e Farmácia.

(Via assessoria de imprensa - Edson Fonseca).